



No ano de 1429 em Alkmaar, na Catedral de São Lourenço, um sacerdote chamado Folkert celebrava a sua primeira Missa; depois da consagração, derramou, sem querer, o vinho consagrado sobre o Altar e sobre a casula. O vinho milagrosamente transformou-se em Sangue e todas as tentativas de remover as manchas de Sangue da casula foram inúteis. A preciosa Relíquia da casula manchada de Sangue se conserva ainda hoje na Catedral de São Lourenço em Alkmaar.



Interior da Igreja



Procissão em homenagem ao Milagre



Relicário com o Sangue do Prodígio



Imagem presente na Igreja que retrata o Prodígio



Igreja de São Lourenço



Gentileza do Meertens Institut

A Catedral de São Lourenço em Alkmaar possui um valioso Relicário em forma de Anjo que contém a casula manchada com o Sangue do Milagre Eucarístico ocorrido no dia 1º de maio de 1429.

*Um sacerdote* chamado Folkert celebrou a sua primeira Missa na Catedral de São Lourenço. Um pároco chamado Volpert Schult também assistia à celebração. Assim que terminou de pronunciar as palavras da consagração, Folkert derramou, sem querer, na casula o vinho que estava dentro do Cálice. O vinho era branco. Imediatamente na casula formou-se uma mancha de Sangue vivo. Ao final da Missa, em pânico, o sacerdote cortou a parte da casula manchada de Sangue e a queimou, depois pegou a casula e começou a remendá-la. Assim que terminou o

remendo, a casula se manchou outra vez de Sangue. Os dois sacerdotes sem saber o que fazer foram mostrá-la ao Bispo de Utrech. O Bispo, depois de numerosas investigações canônicas, aprovou oficialmente o culto do Milagre em 1433.

